



Simpósio soma quase 400 participantes do Brasil e Paraguai

O evento foi realizado em Foz do Iguaçu e teve como objetivo buscar a retomada do desenvolvimento do Sistema de Plantio Direto na Palha com qualidade

De 9 a 11 de setembro, a Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha (Febrapdp) promoveu o simpósio 'Qualidade Garantindo Sustentabilidade'. O evento foi realizado em Foz do Iguaçu e teve como objetivo buscar a retomada do desenvolvimento do Sistema de Plantio Direto na Palha com qualidade. A ação contou com a parceria da Federação Paraguaia de Plantio Direto para uma Agricultura Sustentável.

“A Febrapdp está preocupada com a forma de condução do Plantio Direto, quando não se respeitam os princípios básicos que regem esta tecnologia. Muitos ainda não revolvem o solo porém não fazem rotação de culturas, não utilizam máquinas e equipamentos corretamente, não mantêm o solo permanentemente coberto, entre outras deficiências”, comenta o assessor técnico da federação e membro da coordenação geral do evento, Bady Cury.

Para ele, o evento teve papel importante no cenário nacional, pois fomentou discussões que acabaram por estimular o agricultor, brasileiro e paraguaio, a retomar o uso das práticas básicas do Plantio Direto. “O objetivo é voltarmos a usar o sistema com qualidade, o que torna essa prática uma das mais perfeitas ferramentas para uma agricultura sustentável”, reforça.

Dividida em cinco grandes seções, a programação totalizou 24 apresentações, além de debates nas plenárias. Conforme dados da Febrapdp, cerca de 400 pessoas, produtores,



Dividida em cinco grandes seções, a programação totalizou 24 apresentações

técnicos, pesquisadores, professores, ambientalistas, estudantes e demais interessados no tema, entre brasileiros e paraguaios, acompanharam as discussões. “A Febrapdp foi muito elogiada pelo nível das palestras apresentadas. Temos certeza que, além troca de experiências fomentando a adoção e a difusão do sistema, contribuimos para a retomada do SPDP com qualidade. Os participantes saíram beneficiados pela qualidade das palestras e conscientes sobre a necessidade de se fazer o SPDP com qualidade”, salienta Bady Cury.

O assessor técnico da federação brasileira faz questão de ressaltar que, apesar de a técnica do Plantio Direto ser bastante difundida, muitos ainda desconhecem os benefícios ambientais de sua utilização, como a redução de emissões de

gases do efeito estufa e o sequestro de carbono da atmosfera para o solo. Além disso, há de se apontar a melhoria da qualidade da água; proteção dos mananciais; diminuição do uso de produtos químicos e controle da erosão. Essas são algumas das evidências constatadas nestes 37 anos de adoção do Plantio Direto na Palha”.

É com base nesses benefícios que a defesa da adoção do PD com qualidade se sustenta, de acordo com Cury. “A visão que temos é que o Sistema Plantio Direto na Palha se expandiu em todo o Brasil e Paraguai, do pequeno ao grande produtor, mas atualmente está faltando disciplina no campo para executar de forma correta o conjunto das técnicas recomendadas. Em função do crescente aumento da área plantada em PD, precisamos começar a nos preocupar em plantar a semente da consciência ambiental”.

A Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha e a Federação Paraguaia de Plantio Direto para uma Agricultura Sustentável, entidades que têm em seus objetivos a grande responsabilidade de difusão e o incentivo da adoção do SPDP, estão preocupadas com a forma que esse sistema vem sendo conduzido, sem respeitar os princípios básicos que regem a tecnologia, que são: ausência total de revolvimento do solo (somente na linha de plantio); rotação de culturas; cobertura permanente do solo; manejo correto da palhada; uso correto de máquinas e equipamentos; manutenção dos terraços, entre outras. “Assim, com o tema ‘Qualidade Garantindo Sustentabilidade’ o simpósio buscou a retomada do desenvolvimento do SPDP com qualidade”.



Debates e plenárias repercutiram cada apresentação

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha (FEBRAPDP).
Instituída em 20/02/1992

Entidade de Utilidade Pública Federal (Proc.MJ 15630/97-32)
DOU 116-22/06/98
Associada a CAAPAS - Confederação de Associações Americanas para la Agricultura Sustentable

Presidente:
Manoel Henrique Pereira

Diretor honorário
Herbert Bartz

Vice-presidentes:
Ivan Carlos Bohrz - RS
Hilario Cassiano - SC
Sergio Higashibara - PR
Alfonso Adriano Sleutjes - SP
Charles Louis Peeters - GO
Lucio Damalia - MS
Lucas Johannes Aernouds - MG
Ingbert Döwich - BA

1º secretário:
Ivo Mello

2º secretário:
Douglas Fanchin Taques Fonseca

1º tesoureiro:
Franke Dijkstra

2º tesoureiro:
Reinaldo Garmatter

Diretor-executivo:
Engº Agrº Maury Sade

Produção:
Engº Agrº Bady Cury, assessor técnico da FEBRAPDP
Engº Agrº Lutécia Beatriz Cannali, Emater-PR/FEBRAPDP

Jornalista responsável:
Luciana Almeida
Mtb. 5347-PR

Diagramação:
Matusalem Vozivoda

Impressão:
Kugler Artes Gráficas

Endereço:
Rua Sete de Setembro, 800
2º andar. Conjunto 201, centro
Ponta Grossa-PR
Tel/fax: (42) 3223-9107
CEP: 84010-350
e-mail: febrapdp@uol.com.br
site: www.febrapdp.org.br

Febrapdp e Fepasidias agradecem a colaboradores

“A Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha e a Federação Paraguaia de Plantio Direto para uma Agricultura Sustentável agradecem a todos que, das mais diversas formas, colaboraram para que o simpósio ‘Qualidade Garantindo Sustentabilidade’ pudesse ser realizado, acreditando na proposta da qualidade no plantio direto como ícone para a manutenção da sustentabilidade da agricultura.

Agradecemos aos componentes da Comissão Executiva e Técnica, pela colaboração na organização; as entidades associadas à Febrapdp e à Fepasidias, pela divulgação e incentivo à participação.

Agradecimentos especiais às correalizadoras: Fundação Agrisus, Cultivando Água Boa/Itaipu Binacional e Seab/PR que, juntamente com as patrocinadoras Ouro: DowAgrosciences e Syngenta, com-



Cerca de 400 pessoas acompanharam as discussões

prenderam o alcance da proposta.

Também não podemos deixar de agradecer às empresas e entidades que, das mais diversas formas, apoiaram-nos para a viabilização do evento, como a Emater/PR; Iapar; MAPA, Embrapa/Soja; Revista Plantio Direto; Unicoop; Agrope-

cuária Conquista, Copronar, UEL, Agrinser, Agro Nuestro, Bicona, Agrofertil, MAG, Agrotec, Igra, Cooperacion Paraguay/Alemania, Fransesa Agrobusiness e empresa Princess Promoções e Eventos, pelo apoio na divulgação e condução da secretaria do evento.

COMPROMISSO

Simpósio dá origem à ‘Carta de Foz’

Por iniciativa e colaboração dos professores e pesquisadores João Carlos Moraes Sá, Telmo Amado e Carlos Eduardo Cerri, especialistas em carbono relacionado com o PD, durante o ‘Simpósio sobre Plantio Direto – Brasil e Paraguai - Qualidade Garantindo Sustentabilidade’, realizado em Foz do Iguaçu, em setembro deste ano, foi elaborada a chamada ‘Carta de Foz’. O objetivo é de que o conteúdo do documento sirva como alerta ao mundo.

“Com a finalidade de dar conhecimento de importante tema, aos atores responsáveis pelas negociações

em curso para o próximo período de compromissos de reduções, a ser firmado a partir da COP15 do IPCC, a plenária aprovou uma declaração conjunta das suas federações, com o intuito de proporcionar elementos, para que nossos associados e parceiros, possam trabalhar institucionalmente, visando o fortalecimento de nosso setor”, enfatiza o 1º secretário da Febrapdp, Ivo Mello.

A Carta de Foz está disponível para consulta no site da federação: www.febrapdp.org.br. O documento, traduzido para o espanhol, também está disponibilizado no site da Fepasidias.

Conheça a íntegra da Carta de Foz

“Simpósio Plantio Direto – Brasil e Paraguai
Qualidade Garantindo Sustentabilidade
Foz do Iguaçu – 9, 10 e 11 de setembro de 2009

Reunidos nesta ocasião com seus associados, parceiros e interessados em geral, a Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha (FEBRAPDP) e a Federação Paraguaia de Siembra Directa para una Agricultura Sustentable – FEPASIDIAS - estabelecem o que segue:

Considerando que o protagonismo da Agricultura Brasileira, reconhecido mundialmente por desenvolver nos últimos anos uma base de mais de 50% da área de produção de grãos utilizando o Sistema Plantio Direto na Palha;

Considerando também o protagonismo da Agricultura Paraguaia, que desenvolve sua produção de grãos utilizando o Sistema Plantio Direto na Palha em mais de 80% da superfície total disponível para esta finalidade;

Considerando a atual discussão em torno do pagamento por serviços ambientais e a possibilidade de induzir a adoção de boas práticas que privilegiem a melhoria da qualidade do sistema Plantio Direto valorizando suas externalidades que beneficiam a sociedade com um todo;

Considerando as evidências estatísticas e científicas, inclusive apresentada no presente Simpósio, que demonstram a proatividade do sistema Plantio Direto desenvolvido nos dois países em relação à prestação de serviços am-

bientais que beneficiam a sociedade como um todo;

Considerando a proximidade do fechamento de um novo acordo global protagonizado pelo IPCC – Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, no próximo mês de dezembro, na Conferência das Partes – Cop 15 em Copenhagen;

Considerando que as tendências dessas negociações apontam para que, novamente, não sejam aceitas as atividades de sequestro de carbono, protagonizadas pelo Plantio Direto na Palha em países emergentes como geradoras de créditos negociáveis nos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL);

Considerando a afirmação dos pesquisadores presentes neste Simpósio de que podemos compensar todas as emissões geradas pelo setor agrícola brasileiro, estabelecidas pela primeira Comunicação Nacional sobre emissões de gases do efeito estufa (1975-1995), com a adoção do Sistema Plantio Direto com Rotação de Culturas;

Sugerimos:

Que nossos governos sejam informados desses fatos e que os nossos associados, e parceiros, apóiem todos os esforços possíveis para influenciarmos nossos negociadores na próxima Conferência das Partes em Copenhagen, com o objetivo de defender os interesses do produtor em relação a este contexto.”

Galeria



COMPLETO

Febrapdp disponibiliza livro de resumos do simpósio

Já está à venda o livro de resumos do Simpósio sobre Plantio Direto na Palha, realizado em Foz do Iguaçu (PR), entre os dias 9 e 11 de setembro deste ano. Nas 208 páginas, estão disponíveis todas as palestras realizadas. O evento foi promovido pela Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha

(Febrapdp), em parceria com a Federação Paraguaia de Plantio Direto para uma Agricultura Sustentável (Fepasidias). Organizado pela Febrapdp, o livro está disponível no site da federação (www.febrapdp.org.br) por R\$ 15. Mais detalhes podem ser obtidos pelo e-mail febrapdp@uol.com.br.



Conheça os palestrantes e os assuntos abordados:



01A



01B



02



03



04



05



06



07



08



09



10A



10B

- 01** - Miguel Ken Moriya(01A), do Ministério da Agricultura do Paraguai, e Ivo Mello (01B) (Febrapdp) foram responsáveis pela palestra de abertura intitulada 'Sistema plantio direto com qualidade e responsabilidade ambiental, econômica e social no Brasil e no Paraguai'
- 02** - A 'Gestão da erosão e enxurrada no SPDP' foi tratada por João Henrique Caviglione, do Iapar
- 03** - Júlio Franchini, da Embrapa Soja, abordou o 'Manejo da compactação do solo no SPDP'
- 04** - A 'Intensificação da rotação de culturas como estratégia para a construção e manutenção da matéria orgânica e fertilidade do solo' foi tema abordado por João Carlos de Moraes Sá, representante da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR)
- 05** - 'Integração lavoura-pecuária: o desafio de conduzir o sistema com qualidade' foi o tema tratado pelo representante da Coamo, Joaquim Mariano
- 06** - A apresentação da Fundação Agrisus foi feita pelo presidente da fundação, Fernando Penteado Cardoso através de mensagem especialmente gravada para o evento
- 07** - Da Itaipu Binacional, Nelton Miguel Friedrich, foi responsável pela 'Conferência de abertura: Programa Cultivando Água Boa'
- 08** - Representando a Agrosus/Atlântica Sementes, Ingo Kliever falou sobre a 'Rotação de culturas como ferramenta para o manejo de plantas daninhas'
- 09** - 'Plantas daninhas resistentes a herbicidas' foi o tema elucidado pelo representante da Embrapa Soja, Dionísio Gazziero
- 10** - O tema 'Opções de espécies para a rotação de culturas: o caminho encontrado pelo produtor rural' foi tratado pelos produtores rurais, Erni Schlindwein (10A) e Manoel Henrique Pereira (10B), da Fepasidias e Febrapdp, respectivamente

11 - Giancarlo Juliani (Dow Agrosciences) comandou apresentação intitulada 'Soluções Dow Agrosciences para o Manejo de Plantas Daninhas no SPDP'



11

12 - Rubens Siqueira, do Iapar, falou sobre 'Máquinas e equipamentos para o SPDP com qualidade'



12



13

13 - Do Iapar, Ademir Calegari comandou explanação sobre 'Rotação de culturas como ferramenta para o manejo de pragas e doenças'

14 - Ricardo Trezzi Casa, da UDESC, apresentou pesquisa sobre 'Doenças de maior impacto atualmente e principais soluções'



14



15



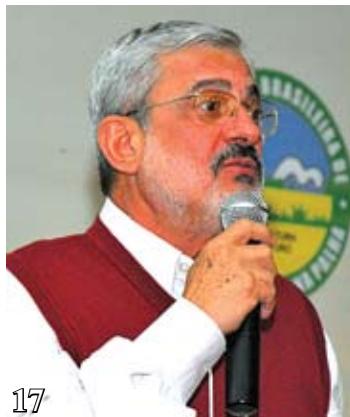
16

15 - 'Mais de 3 décadas de contribuições para a Sustentabilidade do Plantio Direto na Palha' foi o tema esmiuçado por Antonio Marques de Souza Neto, da Syngenta

16 - O tema 'Pragas de maior impacto atualmente e principais soluções' foi abordado por José Roberto Salvadori, da Embrapa Trigo e FAMV/UPF

17 - Da Emater (PR), Lauro Moraes Crepaldi, comandou a abordagem sobre o tema 'Manejo integrado de pragas'

18 - Representando a UFSM, Telmo Amado falou sobre 'O SPDP de qualidade e os serviços ambientais: MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo'



17



18



19

19 - 'O SPDP de qualidade e os serviços ambientais: Mercado de carbono' foi o tema escolhido por Carlos Eduardo Cerri, da ESALQ

20 - Devanir Garcia Santos, da ANA, falou sobre 'O SPDP de qualidade e os serviços ambientais: o impacto do SPDP na qualidade dos cursos de água'



20



21



22

21 - Para debater 'O SPDP de qualidade e os serviços ambientais: a contribuição do SPDP para a manutenção da biodiversidade', foi designado o representante da UFSM, Flávio Eltz

22 - 'Agroenergia' foi o assunto explorado por Gláucio Roloff, da Itaipu Binacional

23 - Ronaldo Eno Dietze Junghanns (Universidade de San Carlos – Assuncion Paraguay) fez abordagens acerca da 'Reserva legal (RL), Área de Preservação Permanente (APP): benefícios, obrigações e complicações para o agricultor – a legislação paraguaia'



23



24



25

24 - 'Reserva legal (RL), Área de Preservação Permanente (APP): benefícios, obrigações e complicações para o agricultor – a legislação brasileira' foi tema abordado, na sequência, pelo representante do IAP, Gerson Antonio Jacobs

25 - A palestra proferida por Herlon Goelzer de Almeida (SEAB/PR) finalizou as apresentações. O tema abordado por o 'Plantio Direto na Palha com Qualidade no Estado do Paraná'

Centro de Engenharia e Automação promove oficina operação de semeadoras

Das assessorias

Em 30 de setembro deste ano, o Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio de Engenharia e Automação, do Instituto Agronômico de Campinas, promoveu a realização da segunda 'oficina tecnológica sobre qualidade na operação de semeadoras'. O evento, realizado em Jundiaí (SP), teve como objetivo difundir,

corrigir e alinhar conceitos tecnológicos para a gestão da qualidade na implantação mecanizada de lavouras.

O evento foi coordenado pelos pesquisadores Afonso Peche Filho, Sergio Augusto Hiroaki Kurachi e Moises Storino, e contou com a presença de agricultores, engenheiros, técnicos, representantes comerciais, empresários, e outros profissionais ligados à área

de ciências agrárias envolvidos com questões relacionadas com implantação de lavouras.

O programa contemplou três etapas. Na primeira foi apresentado embasamento conceitual sobre as questões que envolvem a qualidade e outros assuntos técnicos complementares. Na segunda etapa, foi promovida atividade composta de práticas para verificação, avaliação e manutenção de

componentes. A terceira tratou de técnicas para controle de qualidade operacional e desenvolvimento profissional.

O evento consolidou os esforços do Instituto Agronômico e do Centro de Engenharia e Automação em disponibilizar tecnologia para contribuir com o movimento pela qualidade nas operações de semeadura. Mais detalhes podem ser obtidos no site www.iac.sp.gov.br.

IRRIGAÇÃO

Outorga é uma garantia ao produtor, diz presidente de Câmara Temática

Assessoria de Comunicação Social do MAPA

Os procedimentos para aquisição de outorga para fins de irrigação foram apresentados na 7ª reunião ordinária da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação, em Brasília, em julho deste ano. Entre os documentos a serem preenchidos e encaminhados pelos interessados estão o Cadastro Nacional de Usuário de Recursos Hídricos, planilha de cálculo mensal da necessidade de irrigação e requerimento de solicitação.

Segundo o presidente da Câmara, Ivo Mello, a outorga é uma garantia ao produtor rural, já que os governos federal ou estadual vão conceder o direito de uso de uma quantidade de água em determinado curso d'água. "Ou seja, ele vai poder usar a água durante o período solicitado, de acordo com o plano de bacia negociado", explicou.

Para ressaltar a importância dos produtores se cadastrarem na Agência Nacional de Águas (ANA), a Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação encaminhará documento ao Fórum Nacional das Instituições Gestoras de Recursos Hídricos nos estados e também se reúne com representantes da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Ainda durante o encontro, foram debatidos, os resultados do Seminário Nacional de Agricultura Irrigada e Desenvolvimento Sustentável realizado em maio, na Câmara dos Deputados. "Naquele momento criamos o Fórum Permanente de Agricultura Irrigada. O objetivo é discutir as principais formas de potencializar a produção de commodities agropecuárias no País e traçar estratégias para diminuir os gargalos do setor. Destaco que o governo atua por meio de políticas públicas, as agências reguladoras na fiscalização e o setor privado com o aumento da capacidade de produção", finalizou Mello.

AGRONEGÓCIO

24º Seminário Cooplantio termina em clima de otimismo

Assessoria de imprensa Cooplantio

O 24º Seminário Cooplantio – 'Agronegócio: Ciclos e Oportunidades' finalizou as atividades disseminando o insumo do conhecimento entre os 1,3 mil produtores rurais que circularam pelo Hotel Serrano, em Gramado. O clima de otimismo marcou os três dias de debates do evento. "A economia está dando sinais de reaquecimento. O ativo do agro permanece bom e o empresário poderá verificar a retomada do preço das commodities", destacou o presidente da Cooperativa dos Agricultores de Plantio Direto (Cooplantio), Daltró Benvenuti, ressaltando que os participantes serão vetores da informação e do conhecimento no campo. Nesta edição, o número de inscritos subiu cerca 15% em relação à anterior, quando 1.160 pessoas participaram.

A questão da rastreabilidade aqueceu as discussões dos produtores rurais brasileiros. O bem sucedido desenvolvimento do certificado de origem de propriedades que cultivam no sistema de Plantio Direto (PD) na Argentina parece ter mexido com os empresários do Brasil. "Estamos discutindo esse processo há muito tempo e acredito que a iniciativa argentina serviu como um alerta, pois eles terão essa diferenciação". Para o presidente da Cooplantio, os produtores precisam se organizar, enquanto os representantes da agricultura devem ir até as lavouras para conhecer a realidade do campo.

Abrindo a manhã de palestras, o doutor em Economia pela Universidade de Montpellier (França), especialista em Economia Internacional do Arroz e editor do informativo InfoArroz, o francês Patricio Méndez Dell Villar, abordou o tema 'Para onde vai o Setor Arrozeiro?

Uma Visão das Novas Tendências do Mercado Mundial do Arroz'. De acordo com o especialista, a expectativa é que os preços mundiais do arroz sejam mais baixos em 2009 na comparação com 2008 em função da boa safra asiática, estoques altos na Tailândia e, sobretudo, na Índia. "Entretanto, os valores serão mais altos do que em 2007", frisou.

Já o Mercado de Soja e Milho: Panorama Atual e Tendências foi o tema apresentado pela gerente da Agroenergia da Agra FNP e doutora em Ciência dos Alimentos pela USP, a engenheira agrônoma Jacqueline Bierhals. "Tudo indica que a safra vai ser boa para a soja. Temos espaço para altas no segundo semestre deste ano, margens boas para os produtores e uma boa expectativa de preço para 2010. Ou seja, quem optar pela soja levará vantagem", salientou. Contudo, segundo ela, a safra será um pouco mais complicada para o milho. "Teremos um ano difícil pela frente. Os preços estarão pressionados em 2009, os estoques folgados nos Estados Unidos e Brasil e, ainda, deverá haver uma retração na área de verão, mantendo a da safrinha. Neste cenário, os transgênicos podem ser uma boa oportunidade", disse.

O Seminário encerrou suas atividades com Carlitos Paez. O técnico agrícola, conferencista, consultor de comunicação e relações públicas explanou sobre sua experiência como um dos sobreviventes que permaneceu 72 dias na Cordilheira dos Andes em 1972. Deixou uma mensagem sobre a importância da família e das coisas mais simples da vida. Na palestra 'Atitude Frente a Crises', Carlitos Paez enfatizou que "as adversidades externas podem ser superadas com muito êxito quando temos atitude, fé, esperança, garra e determinação".

NORMAN BORLAUG

Morre pai da 'Revolução Verde'

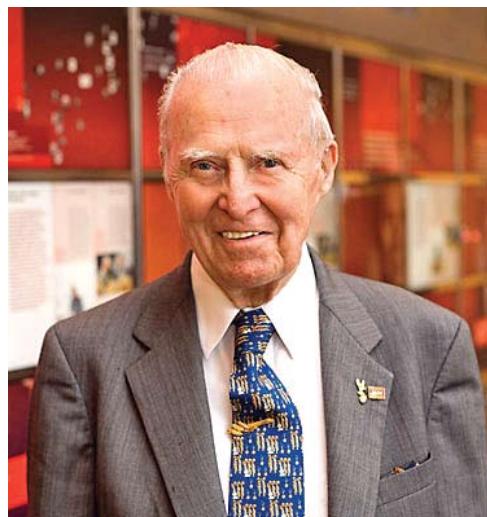
No último dia 13 de setembro, o engenheiro agrônomo norte-americano, Norman Borlaug, morreu aos 95 anos em Dallas, no Texas. Prêmio Nobel da Paz, em 1970, por seus trabalhos com agricultura, que permitiram salvar milhões de vidas ao evitar a fome, Borlaug é considerado o 'pai da Revolução Verde'. O engenheiro foi acometido por um câncer.

Os trabalhos de Borlaug sobre a reprodução vegetal, que permitiram aumentar a produção agrícola em todo o mundo, valeram-lhe o reconhecimento internacional. Em seu currículo, o profissional somou trabalhos com variedades

de cereais de alto rendimento, contribuindo para evitar fome em massa nos anos 60.

Emocionado com a morte do engenheiro, o presidente da Agrisus, Fernando Cardoso, traduziu peça literária produzida pelo biógrafo Noel Vietmeyer. "O biógrafo de Borlaug, Noel Vietmeyer, ao saber da morte de nosso amigo escreveu, emocionado, bela página sobre a personalidade desse grande homem. Igualmente emocionado, traduzi a peça literária", comentou Cardoso.

Em homenagem a Borlaug, a Febrapdp reproduz a tradução:



NORMAN BORLAUG

Por Noel Vietmeyer*

Um dia antes deste livro** ir para o prelo, Norman Borlaug morreu. Depois de mais que uma década avaliando o homem, bem como suas contribuições, é com tristeza que submeto estes últimos pensamentos. A vida de Norman Borlaug é admirável pela suas dimensões incalculáveis.

Mais que um homem da paz, ele foi um homem do povo. Todos eram seus amigos pela sua atitude franca e direta de relacionamento. Seu estilo e personalidade refletiam suas características físicas – magro, ativo, sem empáfia e desprezioso. As pessoas não somente o aceitavam, mas criavam laços com ele.

Embora fosse um homem encantador, ele também era um feroz e impiedoso Guerreiro contra a Fome. Seu campo era a ciência da ação, não a ciência acadêmica. Nos campos de trigo, sua intensidade era tamanha que as pessoas se animavam apenas assistindo ao seu trabalho.

Ele abraçava o ditado de que um pouco de ação é melhor que muita discussão. Ao selecionar o trigo, ele era um árbitro que, com uma imparcialidade profissional, condenava milhões de plantas sem pensar duas vezes. Ele sabia que os genes eram tão imprevisíveis quanto um relâmpago fugaz e que podem levar tanto ao sucesso como ao desespero.

Ele era um mestre na administração do caos, com uma capacidade inata de superar a

ansiedade. Embora frequentemente fosse tratado como um herético no céu, ele nunca se ofendia, nunca abandonava suas convicções e, raramente, perdia a compostura. Quando parecia que o céu estava desabando, ele continuava explorando os mistérios do mundo do trigo com uma intensidade natural ... aguardando que aquele gene certo emergisse como um peixe no lago.

Ele era uma alma invulgar e especial que não somente aceitava o prazo de anos, mas se concentrava no presente enquanto mantinha os olhos no futuro. Ele costumava se chamar de um jogador de meio campo e sua grande habilidade era compreender a defesa para localizar o caminho que chegasse até o gol.

Ele tinha coragem e estava disposto e se arriscar para fazer o que era preciso, não importando o tamanho do risco, nem se tinha seguidores. Nesse sentido, ele nunca teve medo de tropeçar e de ser considerado um tolo.

Ele não era um homem de palavras inspiradoras, tinha apenas trigos inspiradores. Mas o trigo falou muito em seu nome. Ele nunca foi o tipo de pessoa que olhava para trás; estava sempre ocupado em correr a frente sem perder tempo com futilidades.

O único fardo que nunca carregou foi o fardo de grandes riquezas. Ele trabalhou sua vida inteira sem ganhos pessoais e sentia-se contente, senão ansioso, de ver os outros colhendo os louros.

Enquanto muitos sonhavam

e perdiam tempo, ele provava seu valor com ações. Ele decidiu lutar contra a fome em vez de escrever a respeito dela. E ele escolheu lutar de frente, com todas as suas forças, nas regiões que mais precisavam de alimento. Além disso, ele era um completo Guerreiro contra a Fome – tinha sempre recursos para obter toda a munição necessária.

Na era dos especialistas, ele mostrava a necessidade vital de generalistas. Nenhuma combinação de especialistas poderia realizar o que ele conseguiu. Seu grande dom foi de compartilhar sua exuberância e convicção. Geralmente, seu ânimo estava tão alto quanto o termômetro no Deserto de Sonora na época da colheita.

Ele criou um extraordinário esprit de corps entre seus associados – muitos deles jovens desamparados. Eles confiavam uns nos outros, e isso foi a chave do sucesso que alcançaram. Ele nos ensinou o que fazer quando regras dogmáticas contrariavam necessidades humanitárias. "Lute" ele sempre dizia; "Lute, lute, lute!"

Ele admirava trigais que havia criado ocupando espaços até o horizonte, mas nunca se vangloriava. Ele elevou a produtividade em níveis astronômicos, mas acreditava que isso não passava de seu trabalho e sempre se sentia insatisfeito.

Seu último legado era menos científico e se concentrava mais

em sua capacidade de atingir os produtores e de incentivá-los à ação. Ele alimentou os famintos, mas também criou o ambiente adequado para um sólido setor privado rural. Cada semente de Borlaug enriqueceu o produtor e foi sua própria fonte de estímulo. Desse modo, deu a mão a milhões; sem recusá-la a ninguém.

Ele mostrou que um cientista consciencioso e sem compromissos é capaz de resolver problemas que confundem os ativistas com suas agendas rígidas. Enquanto muitos ficavam presos a suas visões sectárias do passado, ele estava descobrindo novos caminhos e seguindo por eles diretamente para o futuro. Ele era um explorador de roteiros para a Paz e a Fartura.

Quando ele teve que mudar o porte do principal cereal do mundo, abraçou esse desafio sem precedentes. E, durante décadas, ele e o trigo estavam envolvidos em um mundo próprio, rodopiando numa espécie de paixão criativa.

Finalmente, ninguém melhor que ele soube sintetizar a ideia de que o século 20 foi, acima de tudo, o século do homem comum.

Adeus velho amigo. Você surgiu do nada. Você alcançou suas estrelas e colheu uma cesta cheia de sonhos. Seu legado são os campos ondulantes de culturas de alimento. Dentre os membros da Maior das Gerações, você foi o maior de todos!

*Autor da biografia "Borlaug-The mild mannered Maverick who fed a billion people"- (**2º volume no prelo). - 15/9/2009

MEDALHA



Por proposição do ministro Reinhold Stephanes, Bartz recebeu a honraria das mãos do presidente Lula



Segundo o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, com essa homenagem, o Brasil quer mostrar a importância da agricultura sustentável

Ministro reconhece atuação de Herbert Bartz

No último dia 22 de junho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva entregou, ao produtor rural Herbert Arnold Bartz, a medalha de mérito 'Apolônio Salles'. A honraria foi concedida - através da indicação e reconhecimento do ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes - durante o anúncio do Plano Agrícola e Agropecuário (PAP 2009/2010), na Sociedade Rural do Paraná, em Londrina (PR). Herbert Bartz é o pioneiro do Sistema Plantio Direto na Palha no Brasil e, reconhecidamente, incentivador e difusor do sistema em âmbito nacional.

Segundo o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, com essa homenagem, o Brasil quer mostrar a importância da agricultura sustentável. "Queremos recuperar áreas já existentes, tornando-as mais produtivas, investir cada vez mais na recuperação de áreas degradadas, na conservação do solo", disse à Agência Brasil.

Durante o recebimento da honraria, o agricultor faz um longo relato de como surgiu a técnica, dos vários prêmios internacionais que já recebeu e revelou, à Agência Brasil, que está acostumado a ouvir em congressos internacionais que o sistema se constitui na maior

revolução do século, no mundo agrícola. "Acho uma honra ser homenageado pelo presidente da República e, lógico, vou aproveitar a oportunidade para dizer a ele que a técnica precisa ser ainda mais difundida no país".

Conforme dados divulgados pela agência, o pioneiro do Plantio Direto na Palha no Brasil nasceu em Santa Catarina, mas desenvolveu suas atividades agrícolas em Rolândia, a 393 quilômetros de Curitiba. O interesse em solucionar os problemas de erosão no solo levou Bartz, em 1972, a buscar conhecimento sobre o plantio direto com o precursor da técnica nos Estados Unidos, Harry Young. Em 1976, novas tecnologias surgiram e contribuíram para o desenvolvimento do sistema.

Medalha

A medalha de mérito Apolônio Salles foi criada em 1987. A honraria é entregue em reconhecimento aos serviços prestados à agricultura brasileira. Formado em agronomia, Salles foi ministro da Agricultura, durante o governo Getúlio Vargas, e destacou-se por manifestar interesse pelas dificuldades do homem do campo e elaborar a reforma total do código cooperativista dos estados brasileiros.

AGRONEGÓCIO

Diplomatas visitam fazenda Frank'Anna

Através do Ministério da Agricultura, grupo de diplomatas visitou - no mês de agosto - a Fazenda Frank'Anna, localizada no município de Carambeí, no Paraná. O objetivo da visita foi garantir atualização a respeito do desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro.

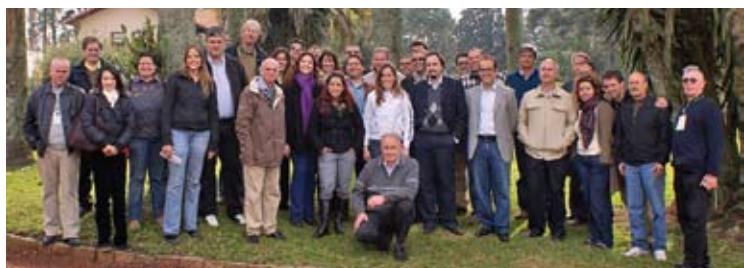


Entre os mais de 30 diplomatas estavam quatro representantes do Ministério da Agricultura. "Durante a visita à fazenda, foi abordado o tema 'integração agropecuária com sustentabilidade'. O grupo também pôde acompanhar uma apresentação sobre o Plantio Direto na Palha, enfatizando a importância da palha no incremento da produção e infiltração da água com foco em ITAIPU", comenta o proprietário da Frankana e pioneiro no plantio direto, Franke Dijkstra.

Na oportunidade, Dijkstra aproveitou para salientar a postura empreendedora do ministro Reinhold Stephanes, frente à apresentação do setor do agronegócio brasileiro no exterior. "Nosso ministro enfatizou o endividamento do agricultor de 99%, resultado de baixos preços

e do clima. Mesmo assim, graças à agropecuária, o país tem o superávit", lembrou Dijkstra, fazendo referência à fala do ministro na ocasião de apresentação do Plano Agrícola Agropecuário, em junho deste ano.

Ainda conforme o proprietário da Frankana, o Brasil tem - somente - 30% das terras com vocação para agropastoril. "Atualmente, não usamos 7% desta área. Para divulgar isso, e muito mais, o ministro vai colocar adidos agrícolas nos países de exportação. Para os demais países, o Ministério da Agricultura está incentivando que os embaixadores façam esta imersão no agronegócio. Esse grupo de diplomatas foi o primeiro a nos visitar, mas outros virão", destaca.



Grupo de 30 diplomatas teve a oportunidade de conhecer de perto o setor do agronegócio



FAÇA DO INFORMATIVO O CANAL DE DIVULGAÇÃO DE SUA ENTIDADE.

PLANTIO DIRETO NA PALHA COM QUALIDADE É A NOSSA META

e-mail: febrapdp@uol.com.br

site www.febrapdp.org.br

 Dow AgroSciences

 syngenta

MONSANTO
imagine™

